

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

CURSO DE ENFERMAGEM

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Adriana Alves Camargo¹; Pollyana Perez da Silva¹ Renata Nair Martins Santos¹; Taiene Marcela dos Santos Almeida¹ Thaysa Camilla da Silva Cabral¹; Michelly Kim Oliveira Rosa Guimarães²

1. Acadêmicos do curso de Enfermagem do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande.
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: A assistência de enfermagem tem como propósito prestar cuidado humanizado ao paciente. Um dos instrumentos importantes para atingir o cuidado holístico é a comunicação, desenvolvida entre enfermeiro e paciente. Essa troca de informações entre paciente-enfermeiro é essencial para o desenvolvimento do cuidado de enfermagem, pois permite abordar aspectos da enfermidade apresentada, bem como emocionais, culturais, sociais que também influenciam no cuidado, possibilitando ao paciente uma evolução adequada às suas necessidades. No caso do deficiente auditivo a troca de informação se transforma em um desafio; devido à barreira da surdez, pois a maioria deles se comunica através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Entretanto, o que se nota na prática do cuidado em saúde é que a comunicação entre profissionais de saúde e paciente com dificuldades auditivas fica prejudicada, por falta de capacitação dos profissionais de saúde, comprometendo o atendimento e não prestando a assistência necessária. **Objetivo:** identificar nas produções científicas as abordagens dos autores acerca da assistência de enfermagem prestada a pessoas com deficiência auditiva. **Metodologia:** trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado nas bases de dados: LILACS. **Resultados:** após leitura exploratória dos documentos, foram selecionados sete artigos, de onde emergiram quatro categorias: Dificuldade de acesso aos serviços de saúde; Dificuldades e desafios da comunicação entre o profissional e o cliente com deficiência auditiva; Estratégias de comunicação utilizadas pelos profissionais de saúde e A importância da formação profissional. **Conclusão:** evidenciou-se que os profissionais de enfermagem demonstram ter dificuldades em lidar com essa clientela, dada a sua particular forma de comunicação. Para o enfermeiro atender de forma holística o deficiente auditivo, deve utilizar como estratégia a língua brasileira de sinais LIBRAS, que é língua oficial utilizada por deficientes auditivos. Cabe ao enfermeiro se sensibilizar e qualificar-se através da graduação ou após sua formação, visando superar as barreiras de comunicação existente entre cliente e profissional.

Palavras Chave: Deficiência auditiva; Assistência de Enfermagem; Comunicação e LIBRAS.